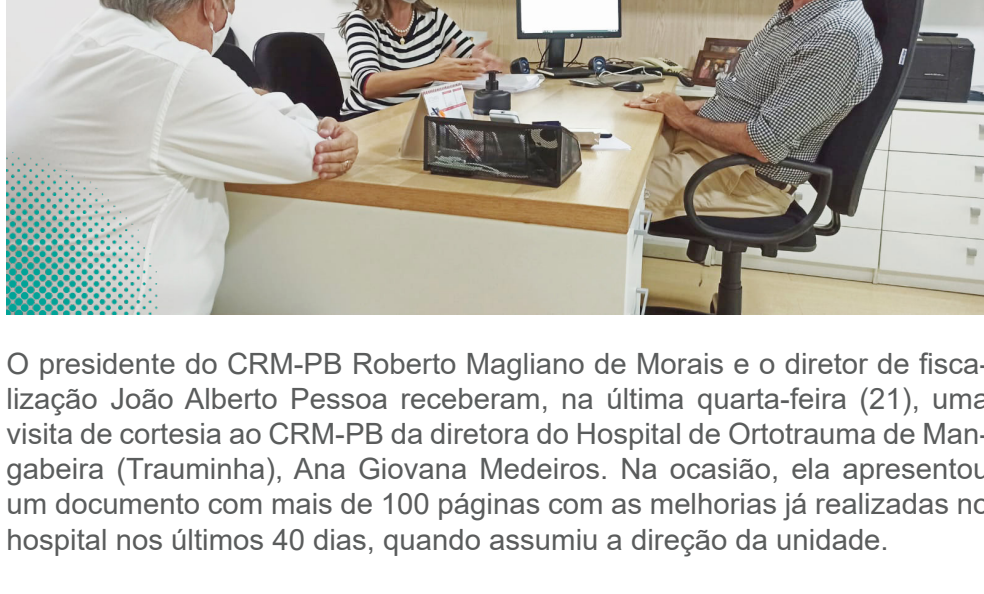


## CRM-PB RECEBE VISITA DA DIREÇÃO DO ORTOTRAUMA DE MANGABEIRA



O presidente do CRM-PB Roberto Magliano de Moraes e o diretor de fiscalização João Alberto Pessoa receberam, na última quarta-feira (21), uma visita de cortesia ao CRM-PB da diretora do Hospital de Ortopedia de Mangabeira (Traumática), Ana Giovana Medeiros. Na ocasião, ela apresentou um documento com mais de 100 páginas com as melhorias já realizadas no hospital nos últimos 40 dias, quando assumiu a direção da unidade.

“A diretora nos informou que realmente constatou graves problemas no hospital e que tem buscado corrigir as inconformidades e irregularidades apontadas pelo CRM-PB nas últimas fiscalizações. A dra Ana Giovana é uma pessoa comprometida com seu trabalho e nos disse que tem feito o possível para fazer o melhor pelo hospital. No entanto, o CRM-PB como órgão fiscalizador, continuará vigilante para cobrar as condições mínimas de segurança para a assistência aos pacientes e para o exercício da medicina”, completou Roberto Magliano.

Nos últimos quatro anos, o CRM-PB já realizou dez fiscalizações no Trauma e constatou que poucas melhorias foram realizadas e grande parte dos problemas se agravaram. Na última fiscalização realizada no dia 24 de agosto, a equipe do CRM-PB observou 16 inconformidades graves que comprometiam o ato médico, como a falta de médicos na escala, de medicamentos básicos e de material cirúrgico.

## PARAÍBA TEM MAIS DE 8,6 MIL MÉDICOS EM ATIVIDADE

Conforme dados do CRM-PB, a Paraíba tem 8.632 médicos em atividade no Estado. Deste total, 51,5% são homens e 48,5%. O maior número de médicos da Paraíba se concentra na capital: são 4.708 registrados em João Pessoa. Já a cidade de Campina Grande tem 1.684 profissionais. No Sertão, a cidade de Patos conta 207 médicos, seguida de Sousa (126) e Cajazeiras (94).

Do total de médicos paraibanos, cerca de 60% registraram no CRM-PB o título de especialista em 67 áreas. As especialidades com mais registros no estado são: pediatria (669 médicos), ginecologia e obstetrícia (578), clínica médica (492), cirurgia geral (364) e anestesiologia (290). As especialidades com menor número de especialistas são broncoesofagologia (1), cancerologia (1), hematologia (1) e hepatologia (1).

## PROJETO SOCIAL DO OUTUBRO ROSA TEM APOIO DO CRM-PB



Oito mulheres com suspeita de câncer de mama, da Comunidade São Rafael, em João Pessoa, serão acompanhadas por médicos voluntários no Hospital da Unimed. A ação social é uma das iniciativas realizadas pelo projeto “Mãos que Apoiam” da Cooperativa Médica, durante o Outubro Rosa, e conta com o apoio do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), da Associação Médica da Paraíba (AMPB) e da Sociedade Brasileira de Mastologia Regional Paraíba.

O projeto foi lançado nesta quarta-feira (21), no auditório do Hospital da Unimed, e contou com a participação do segundo vice-presidente do CRM-PB, João Modesto, e da conselheira e diretora da Associação Médica Brasileira (AMB), Débora Cavalcanti. Durante um ano, as mulheres serão acompanhadas por mastologistas e terão às consultas e os exames complementares disponíveis pela Unimed João Pessoa.

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA LANÇA CAMPANHA CONTRA FAKE NEWS

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) lançou a campanha “Cirurgia Plástica: não existe milagre. Existe estudo, técnica e especialização!”. O objetivo é conscientizar a população sobre os riscos de realizar cirurgias plásticas e outros procedimentos estéticos invasivos com profissionais não qualificados e desmitificar as propagandas milagrosas de “antes e depois”.



“Além de ser uma conduta proibida a médicos, os profissionais que realizam indevidamente certos procedimentos, expõem pacientes com o uso de imagens não apropriadas e ainda espalham fake news, com o intuito de seduzir novos clientes com promessas irreais, sem o mínimo de preocupação com a segurança do paciente”, afirma o presidente da SBCP, Dênis Calazans. Ele ainda ressalta que é necessário que a população entenda como deve ser a verdadeira publicidade médica, feita com responsabilidade e ética, e que não acredite em propagandas enganosas colocadas nas redes sociais.

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA PUBLICA PROTOCOLO DE SEGURANÇA PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) publicou o Protocolo de Reconexão dos serviços de cardiologia com os pacientes durante a pandemia de COVID-19. O documento visa minimizar o risco de transmissão do novo coronavírus entre pacientes, profissionais de saúde e outros envolvidos no atendimento, além de implementar procedimento de triagem para atribuir níveis adequados de atendimento e identificar precocemente casos suspeitos de COVID-19.

“O Protocolo de Reconexão é um documento muito útil para a medicina como um todo e não apenas para os cardiologistas”, afirma o presidente da SBC e conselheiro do CRM-PB, Marcelo Queiroga, durante webinar que apresentou o protocolo. “O Brasil tem um sistema de saúde pública de acesso universal, que mesmo com todas as deficiências foi o mais eficiente para assistir mais de 150 milhões de brasileiros durante a crise do novo coronavírus”.

O protocolo diz que, para obter êxito na retomada das atividades, é essencial que todo serviço de atendimento médico defina um plano local elaborado com participação ativa dos membros da equipe médica, dos profissionais com experiência no controle de infecções e segurança do paciente e de demais profissionais de saúde envolvidos na prática assistencial. Mais informações: portal.cardiol.br



## OPINIÃO

### UM MOMENTO PARA REFLEXÃO

Dr. Walter Azevedo  
Anestesiologista e  
Conselheiro do CRM-PB  
CRM-PB 2035 | RQE 1523



As Cooperativas Médicas foram criadas para preservar a dignidade do médico, fazendo com que ele receba honorários justos por seus serviços e proteção contra a exploração do trabalho médico.

Durante a pandemia da COVID-19, através da efetiva participação da Diretoria e dos médicos cooperados, conquistamos a credibilidade da comunidade e construímos um modelo organizado e consagrado no nosso Estado.

O crescimento da Unimed vem incomodando a grupos mercantilistas que têm apenas a intenção de usufruir lucros, aproveitando-se da situação de calamidade em que se encontra a estrutura médico hospitalar brasileira, esmagada economicamente e à mercê de uma política errônea e inconsequente dos órgãos governamentais.

Oferecendo saúde a preços baixos, sem carência, com direito a exames diagnósticos e atendimentos cirúrgicos, eles vendem uma coisa e praticam Telemedicina, estão realizando as consultas de forma não presencial. Isto é fácil de se observar: basta apenas o usuário necessitar dos serviços que julga ter garantido quando ele assinou aquele “prodigioso” contrato com dezenas de prelelinhas cheias de má fé. Somente nesta ocasião é que ele começa a perceber que foi enganado, iniciando a partir desse momento, sua peregrinação pelo PROCON e outros órgãos à procura de seus direitos, denunciando o quanto foi ludibriado pela negociata enganosa do seu aparentemente “espetacular” plano de saúde.

E quanto a nós médicos, onde ficamos nesta história? Mais uma vez somos vítimas.

Esses falsos planos de saúde portanto, vendem o nosso trabalho e se não lhes bastasse a ambição imensurável sem limites e sem princípios não permitindo que pelos menos nos paguem os honorários justos por nossos serviços.

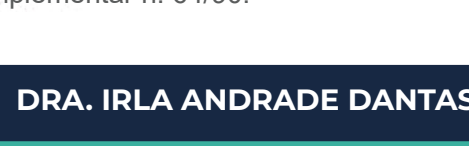
Atenção colegas! É chegando o momento, de nós termos mais respeito por nós mesmos, não aceitando sermos explorados por esses mercenários da saúde.

Não podemos, nem devemos aceitar colocar nossos conhecimentos à mercê desses atravessadores da saúde!

É preciso, pois, que nós conscientizemos do valor que temos, para que possamos recuperar a nossa dignidade. É hora de darmos um basta a quem, imbuído apenas de interesse lucrativo, tenta ludibriar o usuário e a nós médicos, usando a nossa tão nobre profissão no seu vil propósito de enriquecimento.

O momento é de reflexão e de união, principalmente nessa semana em que comemoramos a nossa profissão!

## ELEIÇÕES 2020 ORIENTAÇÕES ÉTICAS E JURÍDICAS PARA MÉDICOS CANDIDATOS



Para que haja a configuração de uma irregularidade eleitoral, é preciso que a conduta do médico tenha influenciado no resultado da eleição? Não. Para a configuração do ilícito, não é imprescindível demonstrar que o ato tenha causado desequilíbrio na disputa eleitoral. Isto é, mesmo que a conduta não afete o resultado das eleições, já se considera punível a prática por si só.

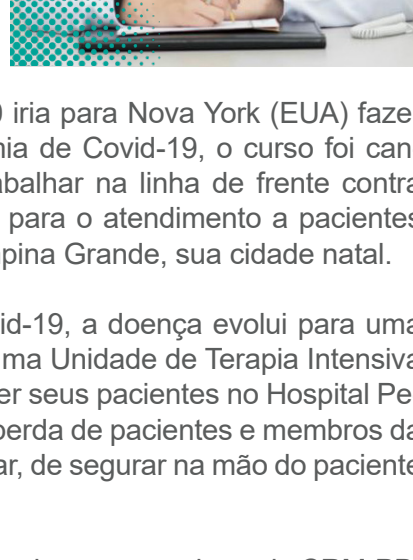
Qual a consequência jurídica para o médico se ele for condenado por ilícito eleitoral?

O médico candidato sofrerá sanção de inelegibilidade por oito anos e a cassação do registro ou diploma, além de remessa dos autos ao Ministério Público Eleitoral para analisar possível prática de crime eleitoral, conforme disposto no artigo 22, XIV, da Lei Complementar n. 64/90.

## ENTREVISTA

### DRA. IRLA ANDRADE DANTAS

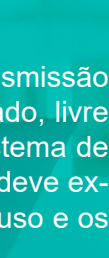
“SEGUIMOS SEM VACINA, SEM CURA E TODOS OS DIAS TEMOS NOVOS PACIENTES. ISSO É PROVA DE QUE A PANDEMIA NÃO ACABOU”



Em 2019, Irla Dantas se formou em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM) de João Pessoa. Em março de 2020 iria para Nova York (EUA) fazer um estágio em Obstetrícia. Com a pandemia de Covid-19, o curso foi cancelado e seus planos mudaram. Irla foi trabalhar na linha de frente contra a Covid-19 no Hospital Pedro I, referência para o atendimento a pacientes acometidos pelo novo coronavírus, em Campina Grande, sua cidade natal.

Em junho, ela foi diagnosticada com a Covid-19, a doença evoluiu para uma forma grave e ficou três dias internada em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Depois de recuperada, voltou a atender seus pacientes no Hospital Pedro I. “Vivemos um misto de tristeza, com a perda de pacientes e membros da família, mas com a satisfação de poder ajudar, de segurar na mão do paciente e conseguir orar por ele”, disse Irla.

Aos 27 anos, ela foi umas das médicas jovens, homenageadas pelo CRM-PB, durante a Semana do Médico 2020. Na ocasião, o presidente do CRM-PB, Roberto Magliano de Moraes, agradeceu aos profissionais, ressaltando que eles dignificam a Medicina paraibana e que são exemplos para a classe médica. Na entrevista a seguir, Irla fala sobre sua experiência como médica e paciente da Covid-19, sua motivação em continuar trabalhando e que, apesar do medo do desconhecido inicial ter passado, a pandemia ainda não acabou.



## TELEMEDICINA

**Integridade, segurança e sigilo**  
O atendimento virtual deverá ser efetuado por meio de tecnologia que garanta a integridade, a segurança e o sigilo das informações e deverá, obrigatoriamente, ser registrado em prontuário.

**Consentimento do paciente**  
O paciente ou seu representante legal deverão autorizar a transmissão das suas imagens e dados por meio de consentimento informado, livre e esclarecido, por escrito e assinado, sendo parte do Sistema de Registro Eletrônico do teleatendimento do paciente. O médico deve explicar ao paciente a plataforma digital escolhida, seu modo de uso e os limites do atendimento à distância.

## EXPEDIENTE



Informativo Semanal do Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba

Av. Dom Pedro II 1335 - Centro  
João Pessoa - PB  
Cep: 58040-440  
Fone: (63) 2108-7200  
E-mail: crmpb@crmpb.org.br  
Site: www.crm-pb.org.br

Equipe de Comunicação e Marketing do CRM-PB  
Gibran Melo  
Kaylle Vieira  
Luciana Oliveira  
Maeve Nóbrega  
Márcia Kelly

## COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

**Presidente**  
Roberto Magliano de Moraes

**Primeiro Vice-Presidente**  
Antônio Henriques de França Neto

**Segundo Vice-Presidente**  
João Modesto Filho

**Primeiro Secretário**  
Pracemir Paulino da Silva Júnior

**Segundo Secretário**  
Walter Fernandes de Azevedo

**Tesoureiro**  
Álvaro Vitorino de Pontes Junior

**Segunda Tesoureira**  
Luciana Cavalcante Trindade

**Corregedor**  
Flávio Rodrigo Araújo Fabres

**Vice-Corregedor**  
Klecius Leite Fernandes

## MEMBROS DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO DO CRM-PB

Bruno Leandro de Souza  
Débora Eugênia Braga Nóbrega Cavalcanti  
Heraldo Arcela de Carvalho Rocha  
Luciana Cavalcante Trindade

## REDAÇÃO, EDIÇÃO E PRODUÇÃO

**Formata Assessoria de Comunicação**  
Jornalistas Responsáveis:  
Luciana Oliveira  
DRT/DF 1.849/97  
Kaylle Vieira  
DRT/PB 0279/03-59

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

